

Amai os vossos inimigos

!?



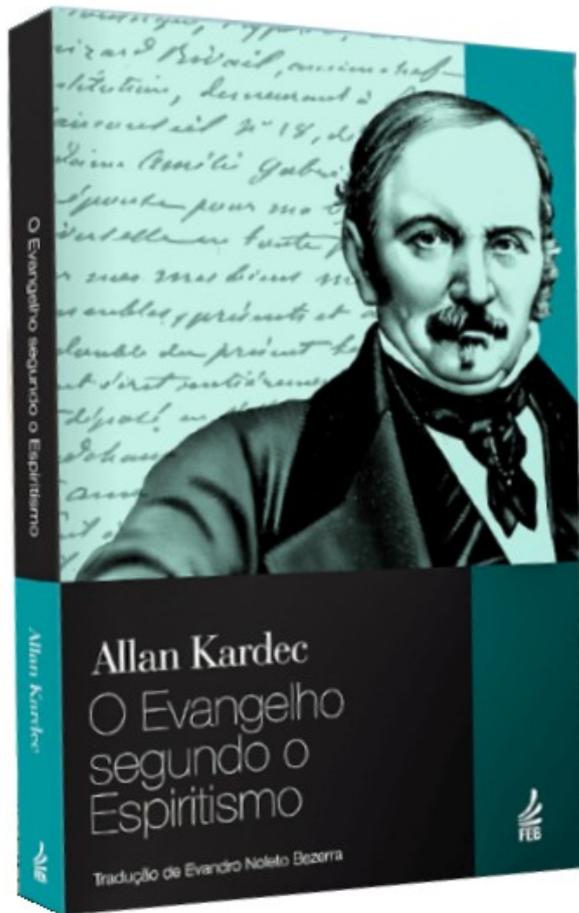
“[...] assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.”

(Jesus, em João 13,34)

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Cap. XII - Amai os vossos inimigos

- Retribuir o mal com o bem
- Os inimigos desencarnados
- Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra



Retribuir o mal com o bem

“Ouvistes o que foi dito: ‘Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos’. Eu, porém, vos digo: ‘Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus e que faz se levantar o Sol para os bons e para os maus e que chova sobre os justos e injustos. Porque, se só amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos também não procedem dessa maneira? E se saudardes apenas os vossos irmãos, o que com isso fazeis mais do que os outros? Os pagãos não fazem a mesma coisa?’” (Mateus 5, 43-47)

Se não fizermos uma análise mais profunda dessa passagem, estaremos diante de uma orientação que, em princípio, parece não fazer muito sentido, pois é, sem dúvida alguma, um contrassenso dedicar aos inimigos o mesmo sentimento de amor que dedicamos aos nossos amigos.

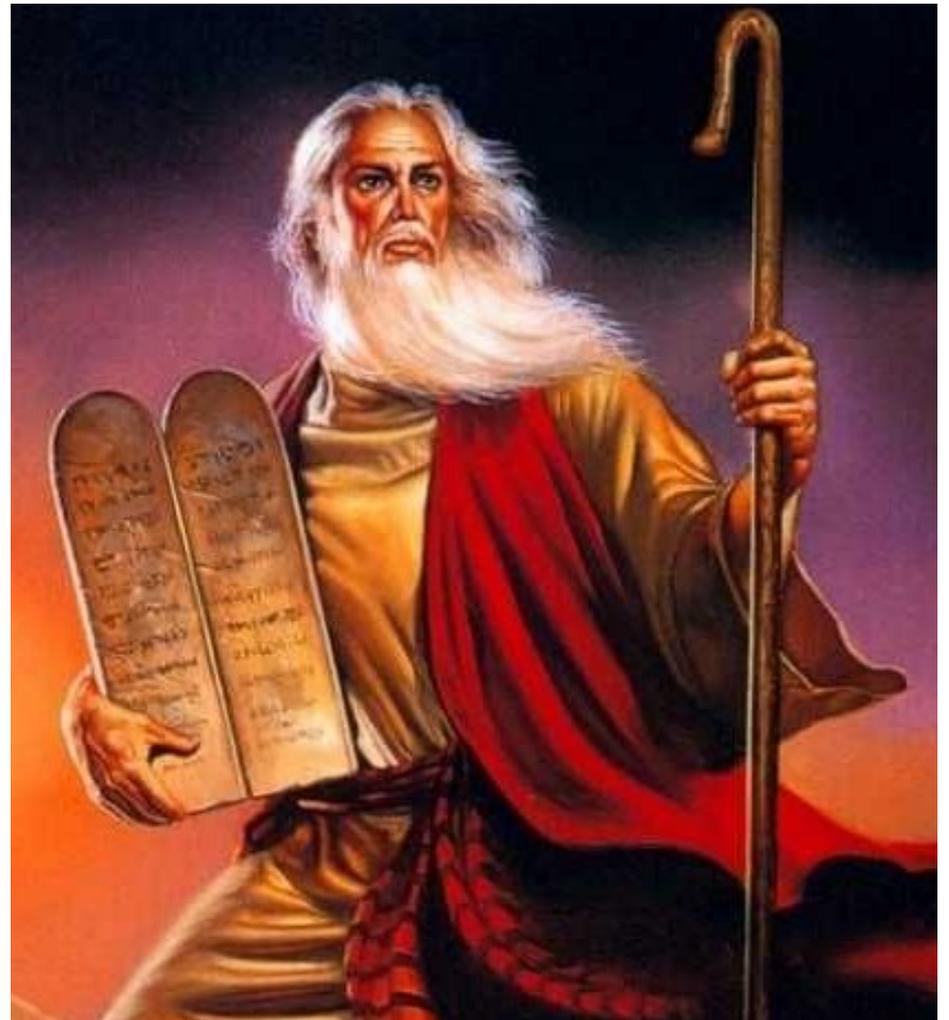
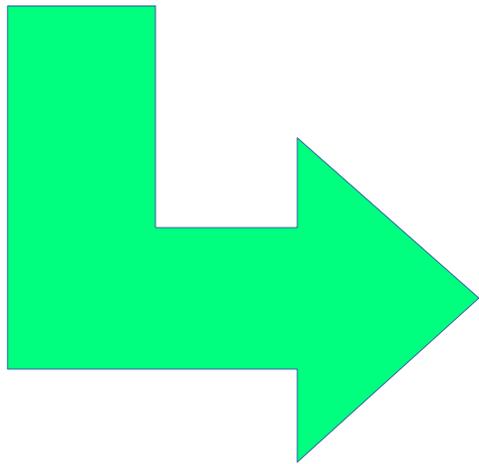
Vejam, à luz da Doutrina Espírita, o que se deve compreender dessa fala de Jesus para que possamos colocá-la em prática.

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

“Ouvistes o que foi dito...” ou “aprendestes o que foi dito...”

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

“Ouvistes o que foi dito...” ou “aprendestes o que foi dito...”



MATEUS 5:

21 *Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, quem matar será réu de juízo.*

22 *Eu, porém, vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Raca, será réu diante do sinédrio; e quem lhe disser: Tolo, será réu do fogo do inferno.*



(O sermão da montanha - Carl Bloch)

MATEUS 5:

27 *Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.*

28 *Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.*



(O sermão da montanha - Carl Bloch)

MATEUS 5:

31 *Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.*

32 *Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz adúltera; e quem casar com a repudiada, comete adultério.*



(O sermão da montanha - Carl Bloch)

MATEUS 5:

33 [...] *ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, [...].*

34 *Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;*



(O sermão da montanha - Carl Bloch)

MATEUS 5:

38 *Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.*

39 *Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;*



(O sermão da montanha - Carl Bloch)

MATEUS 5:

43 *Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo.*

44 *Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem;*



(O sermão da montanha - Carl Bloch)

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

Levítico 19,17-18: “Não guardarás ódio de teu irmão. [...] Não te vingará nem guardarás rancor dos teus concidadãos. Amarás a teu próximo como a ti mesmo. [...].” (Bíblia do Peregrino)

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

Levítico 19,17-18: *“Não guardarás ódio de teu irmão. [...] Não te vingarás nem guardarás rancor dos teus concidadãos. Amarás a teu próximo como a ti mesmo. [...].”* (Bíblia do Peregrino)

Levítico 24,20-21: *“Quem ferir um concidadão, como ele fez, assim se lhe fará: fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. A lesão que causou no outro será causada nele.”* (Bíblia do Peregrino)

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

Levítico 19,17-18: “Não guardarás ódio de teu irmão. [...] Não te vingará nem guardarás rancor dos teus concidadãos. Amarás a teu próximo como a ti mesmo. [...].” (Bíblia do Peregrino)

Devemos entender que, naquela época, junto a um povo moralmente atrasado, Moisés buscava suscitar a necessidade de, pelo menos, amar aos de sua tribo ou nação.

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

Não poderia ser de outra forma, pois para aquele povo ainda brutalizado, já seria um avanço fazer com que cada um amasse a seu compatriota.

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

Não poderia ser de outra forma, pois para aquele povo ainda brutalizado, já seria um avanço fazer com que cada um amasse a seu compatriota.

Nós sabemos que o progresso da humanidade é inexorável, assim, pela lei da reencarnação, cada um de nós desenvolve a capacidade de amar. É dessa forma que Deus faz com que todos nós cheguemos até a condição de amar a todos indistintamente.

Ouvistes o que foi dito: “Amareis o vosso próximo e odiareis os vossos inimigos.”

No momento apropriado, Jesus veio trazer o amor ao próximo de um ponto de vista mais elevado, recomendando que o estendêssemos até mesmo aos nossos inimigos.



Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Na pergunta 887, de *OLE* lemos:

Jesus também disse: ‘Amai até mesmo os vossos inimigos.’ Ora, o amor aos inimigos não será contrário às nossas tendências naturais e a inimizade não provirá de uma falta de simpatia entre os Espíritos?

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Os Espíritos superiores responderam:

“Sem dúvida não se pode ter pelos inimigos um amor terno e apaixonado. Não foi isso que Jesus quis dizer. **Amar os inimigos é perdoar-lhes e lhes retribuir o mal com o bem.** Assim procedendo, tornamo-nos superiores a eles, ao passo que, pela vingança, nós nos colocamos abaixo deles.”

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Observa-se que a resposta é bem coerente, pois, de fato, não há como ter, para com os inimigos, o mesmo sentimento de amor que dedicamos aos nossos amigos.

O que realmente nos importa fazer é: além de perdoar-lhes, não lhes querer mal algum.

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Sobre os inimigos, vale a pena citarmos esta passagem narrada em Mateus 10,36:

“E cada qual terá por inimigos os seus próprios familiares.”

Embora o contexto tenha sido diferente, vemos que, isoladamente, essa frase, em muitos casos, desnuda a realidade familiar em que muitos de nós vive.

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Sabemos que pela lei da reencarnação, não raras vezes, os inimigos do passado voltam como nossos familiares – pais, mães e irmãos, etc. –, para que o amor, que lhe dedicamos hoje, possa “vencer” os ódios de ontem.

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Sabemos que pela lei da reencarnação, não raras vezes, os inimigos do passado voltam como nossos familiares – pais, mães e irmãos, etc. –, para que o amor, que lhe dedicamos hoje, possa “vencer” os ódios de ontem.

A nós espíritas esse ensino deve falar mais alto, pois devemos nos esforçar ao máximo para cumprir esta orientação de Jesus: *“reconciliar com estes adversários, enquanto estamos a caminho com eles.”* (Mateus 5,25)

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”



“Por isso, não há casamento saudável nem família saudável sem o exercício do perdão. O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. Sem perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas.

Sem perdão a família adoece. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração. Quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus.” (Papa Francisco)

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

A reconciliação com os adversários é algo tão importante que Jesus também afirmou:

“Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai conciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta.” (Mateus 5,23-24)

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Entre nós, os espíritas, essa recomendação de Jesus deveria ser seguida à risca, uma vez que ele também nos alertara:

“Meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem.” (João 13,35)

Eu, porém, vos digo: “Amai os vossos inimigos.”

Quase que, de uma forma geral, um inimigo nada mais é que uma pessoa que anteriormente nos foi cara, com a qual, por algum motivo, às vezes até fútil, surgiu um desentendimento, dando origem a inimizade.

Cabe-nos, então, como dever cristão, a tarefa de reconquistar esse antigo amigo.

Fazei o bem aos que vos odeiam...

Se pagarmos o mal com o mal, fomentaremos um ciclo vicioso que, persistindo, nunca se quebrará. Entretanto, seguindo a recomendação de Jesus, teremos a possibilidade de rompê-lo.

Fazei o bem aos que vos odeiam...

Se revidarmos na mesma moeda a quem nos faz mal, estaremos, na melhor das hipóteses, nos igualando a ele.

Fazei o bem aos que vos odeiam...

Se revidarmos na mesma moeda a quem nos faz mal, estaremos, na melhor das hipóteses, nos igualando a ele.

Devemos compreender que, na verdade, “a maldade” é algo passageiro, pois pelo progresso espiritual, todos nós conquistaremos uma condição espiritual cada vez mais elevada:

Fazei o bem aos que vos odeiam...

A alma progride sem cessar,
através de uma série de
existências sucessivas, até
atingir o grau de perfeição que
pode aproximá-la de Deus.

(A Gênese - Allan Kardec - Cap. 1)



E orai pelos que vos perseguem e caluniam,

Sabemos que a oração traz benefícios, tanto a nós, que a fazemos, quanto a quem, por ela, pedimos as bênçãos divinas.

E orai pelos que vos perseguem e caluniam,

Sabemos que a oração traz benefícios, tanto a nós, que a fazemos, quanto a quem, por ela, pedimos as bênçãos divinas.

A nós porque elevamos as nossas vibrações, e com isso estaremos nos ligando aos Espíritos superiores, prepostos diretos de Jesus.

E orai pelos que vos perseguem e caluniam,

Aos outros, pois, além do fato de ser um ato de caridade, estaremos canalizando a eles nossas vibrações positivas, bem como possibilitando uma ajuda espiritual aos que dela necessitam, uma vez que os Espíritos também tentarão intuir bons sentimentos a seus tutelados.

*A fim de serdes filhos do vosso Pai que está
nos céus*

Sendo Deus a fonte inesgotável do amor, só poderemos ser considerados verdadeiramente Seus filhos, quando estivermos impregnados do sentimento de amor a ponto de doá-lo a todos que caminham lado a lado conosco, independentemente de qualquer situação ou condição, até mesmo aos nossos mais ferrenhos inimigos.

*Que faz se levante o Sol para os bons e para os
maus*

Se Deus dá o Sol a todos nós, pouco importando a evolução espiritual de cada um (até porque agindo de outra forma não estaria sendo imparcial), com que “autoridade” nós separamos as pessoas?

*Que faz se levante o Sol para os bons e para os
maus*

Devemos compreender que somos todos ainda imperfeitos, e, como já o sabemos, a imperfeição é uma situação temporária, não devemos tratar aos outros de forma discriminatória, pois, no “fritar dos ovos”, somos todos “farinha do mesmo saco”.

E que chova sobre os justos e injustos.

No caminho evolutivo, todos nós passamos por dificuldades e um cem número de obstáculos, mas nenhum de nós deixa de receber de Deus o oportuno e necessário benefício, simbolizado pela chuva.

Devemos entender que, sendo justo, Deus indiscriminadamente nos oferece as mesmas condições de evolução, sejamos pessoas boas ou más. Jamais concede a quem quer que seja qualquer tipo de privilégio.

E que chova sobre os justos e injustos.

Também é um alerta aos que acham que Deus favorece ou tem preferência a esta ou aquela corrente religiosa, a este ou aquele filho, pois tudo isso estaria frontalmente contra os ensinamentos de Jesus.

Porque, se só amardes os que vos amam, qual será a vossa recompensa? Não procedem assim também os publicanos?

A questão aqui abordada está em se afirmar não haver grande mérito em amar aos que nos amam, pois é um atitude que qualquer um pode fazer, até mesmo aqueles considerados gente má vida.

Porque, se só amardes os que vos amam, qual será a vossa recompensa? Não procedem assim também os publicanos?

Portanto, mais sublime que amar aos amigos, é amar aos nossos inimigos, por ser algo acima do esperado, que exige vencermos o nosso orgulho.

Essa situação foi bem exemplificada por Jesus quando disse: *“Pai perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.”* (Lucas 23,34)

Porque, se só amardes os que vos amam, qual será a vossa recompensa? Não procedem assim também os publicanos?

Em o *ESE*, Allan Kardec diz:

“Se o amor ao próximo é o princípio da caridade, amar aos inimigos é a sua aplicação sublime, porque esta virtude é uma das maiores vitórias alcançadas sobre o egoísmo e o orgulho.”

Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?

Ora, manter relações de cordialidade somente com as pessoas que comungam com nossas opiniões ou com as que pertencem ao mesmo país, à mesma profissão, ao mesmo credo religioso, etc. é fácil, pois até as pessoas que não seguem nenhum tipo de ensinamento religioso, como os ateus, agem dessa forma.

Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?

O que Jesus pede a cada um de nós é que possamos ir mais além, tratando a todos como irmãos, por sermos filhos do mesmo Pai, independente de qualquer fator que venham a nos classificar ou dividir pela nossa situação passageira aqui na terra.

Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?

Lembremos do versículo “*Tu és pó e ao pó retornarás*” (Gênesis 3,19), que, simbolicamente, diz de nossa igualdade com relação aos outros. Por que motivo nos aventuramos a agir de maneira contrária ao que Jesus nos diz?

Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?

Paulo de Tarso, o apóstolo dos gentios, entendeu a mensagem de Jesus:

Romanos 12,17-21: “A ninguém pagueis o mal com o mal; seja vossa preocupação fazer o que é bom para todos os homens, procurando, se possível, viver em paz com todos, [...]. Não façais justiça por vossa conta, [...]. Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, se tiver sede, dá-lhe de beber.

==>

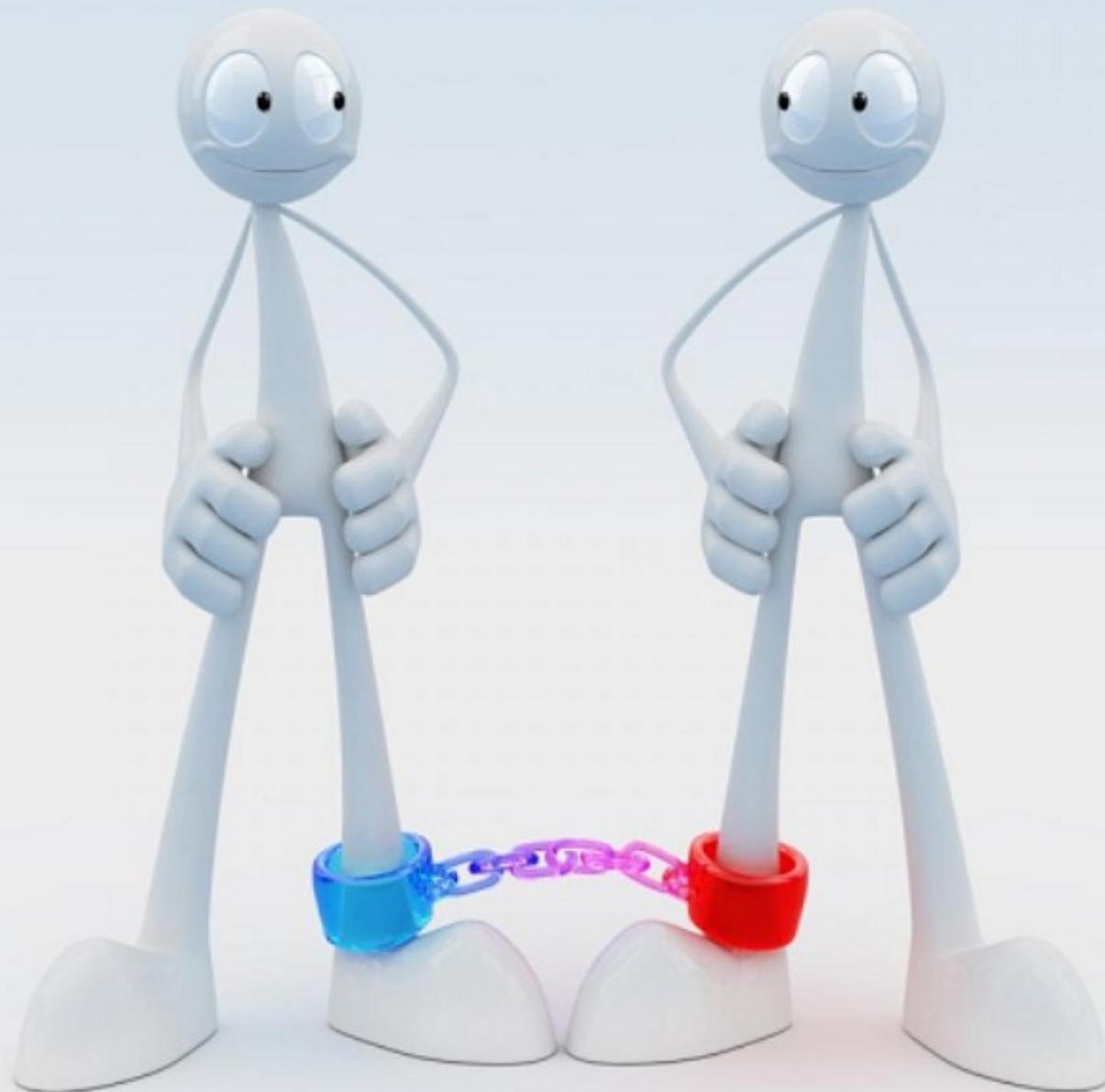
Se apenas os vossos irmãos saudardes, que é o que com isso fazeis mais do que os outros? Não fazem outro tanto os pagãos?

Agindo desta forma estarás acumulando brasas sobre a cabeça dele. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.”
(Bíblia de Jerusalém)

Brasas sobre a cabeça: símbolo de dor pungente, designa o remorso que levará o pecador ao arrependimento.

“[...] somente nos libertamos dos que nos ofendem ou nos odeiam perdoando [...].”

(Miramez)



MOMENTO DE FÚRIA

Saiba o que acontece no seu corpo quando você tem um acesso de raiva e veja dicas para domar a fera que existe dentro de você.

Tudo começa com um fator desencadeador, que pode ser uma fechada no trânsito, um desaforo no trabalho, um atendente de loja mal-educado.

Nesse momento, o **cérebro** aumenta a produção do hormônio adrenalina, responsável por preparar o corpo para grandes esforços físicos e produzido nas glândulas suprarrenais.

A **adrenalina** rapidamente cai na corrente sanguínea, desencadeando uma série de reações por todo o corpo.



As **pupilas se dilatam** – mesma reação que acontece em uma situação de perigo e alerta.

O estresse desestabiliza o funcionamento do sistema nervoso, desregulando a produção de saliva. Daí a pessoa ficar com a **boca seca**.

A pressão arterial aumenta, exigindo do **coração** que trabalhe mais e bata mais rápido. Em quem já sofre de problemas cardíacos, esse pico pode levar até a um infarto.

Adrenalina e cortisol, juntos, estimulam o **fígado** a quebrar moléculas de glicogênio, liberando glicose no sangue.

A **temperatura do corpo aumenta**, deixando a pessoa com uma pequena febre – por isso dizemos que uma pessoa nervosa está “de cabeça quente”.



A **glândula suprarrenal** libera também o outro hormônio do estresse, o cortisol.

RACIOCÍNIO ILÓGICO

O raciocínio fica mais rápido. Porém, a pessoa tem um bloqueio do pensamento lógico e do pensamento social. Assim, ela não consegue fazer uma relação entre causa e efeito, nem pensar adequadamente nas possibilidades de reação. Ela acaba reagindo de forma desproporcional à causa do ataque de raiva.

Ação do cortisol:

O aumento dos níveis de cortisol no sangue fazem o corpo ativar rapidamente as reservas de energia. A glicose é retirada dos tecidos e redirecionada para o sangue, aumentando a atividade cerebral.

EFEITOS

O QUE FAZER?

Infográfico

Site do jornal
O Tempo
de BH

Tudo começa com um fator desencadeador, que pode ser uma fechada no trânsito, um desaforo no trabalho, um atendente de loja mal-educado.



Nesse momento, o

cérebro

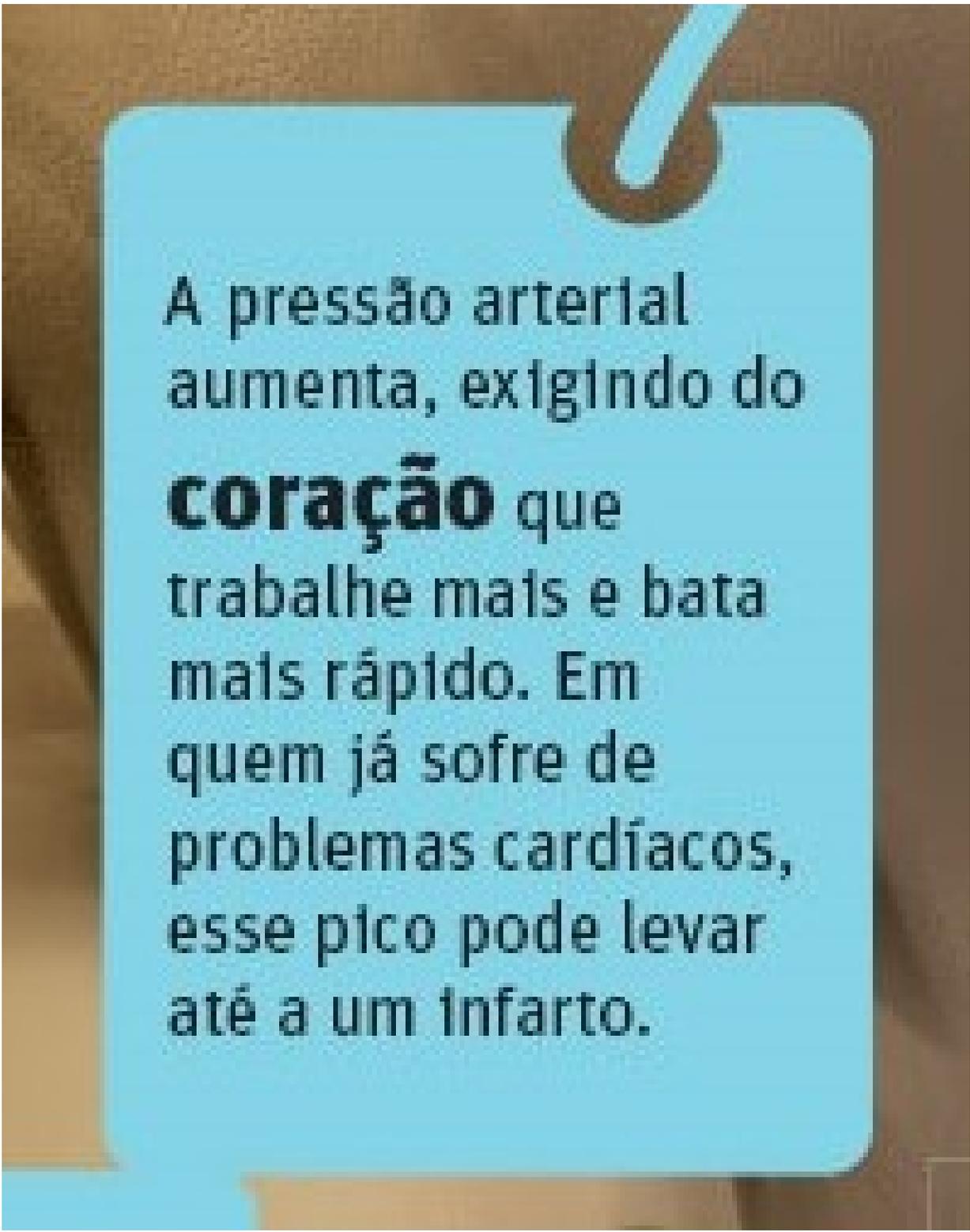
aumenta a produção do hormônio adrenalina, responsável por preparar o corpo para grandes esforços físicos e produzido nas glândulas suprarrenais.

A **adrenalina** rapidamente cai na corrente sanguínea, desencadeando uma série de reações por todo o corpo.



As **pupilas se dilatam** – mesma reação que acontece em uma situação de perigo e alerta.

O estresse desestabiliza o funcionamento do sistema nervoso, desregulando a produção de saliva. Daí a pessoa ficar com a **boca seca**.



A pressão arterial aumenta, exigindo do **coração** que trabalhe mais e bata mais rápido. Em quem já sofre de problemas cardíacos, esse pico pode levar até a um infarto.

Adrenalina e cortisol,
juntos, estimulam o
fígado a quebrar
moléculas de glicogênio,
liberando glicose no
sangue.

A temperatura do corpo aumenta, deixando a pessoa com uma pequena febre – por isso dizemos que uma pessoa nervosa está “de cabeça quente”.

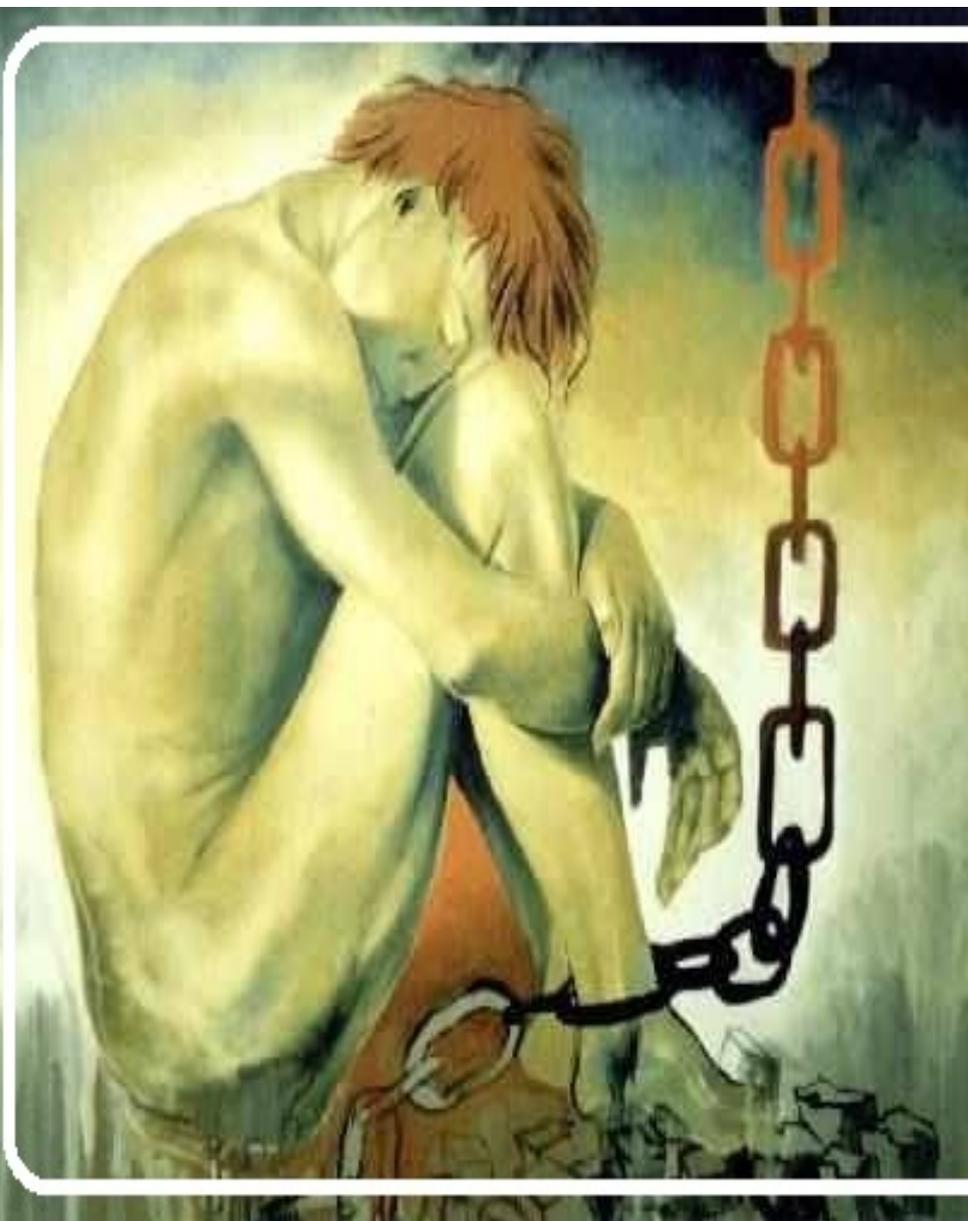
**A glândula
suprarrenal**
libera também o
outro hormônio do
estresse, o cortisol.

Ação do cortisol:

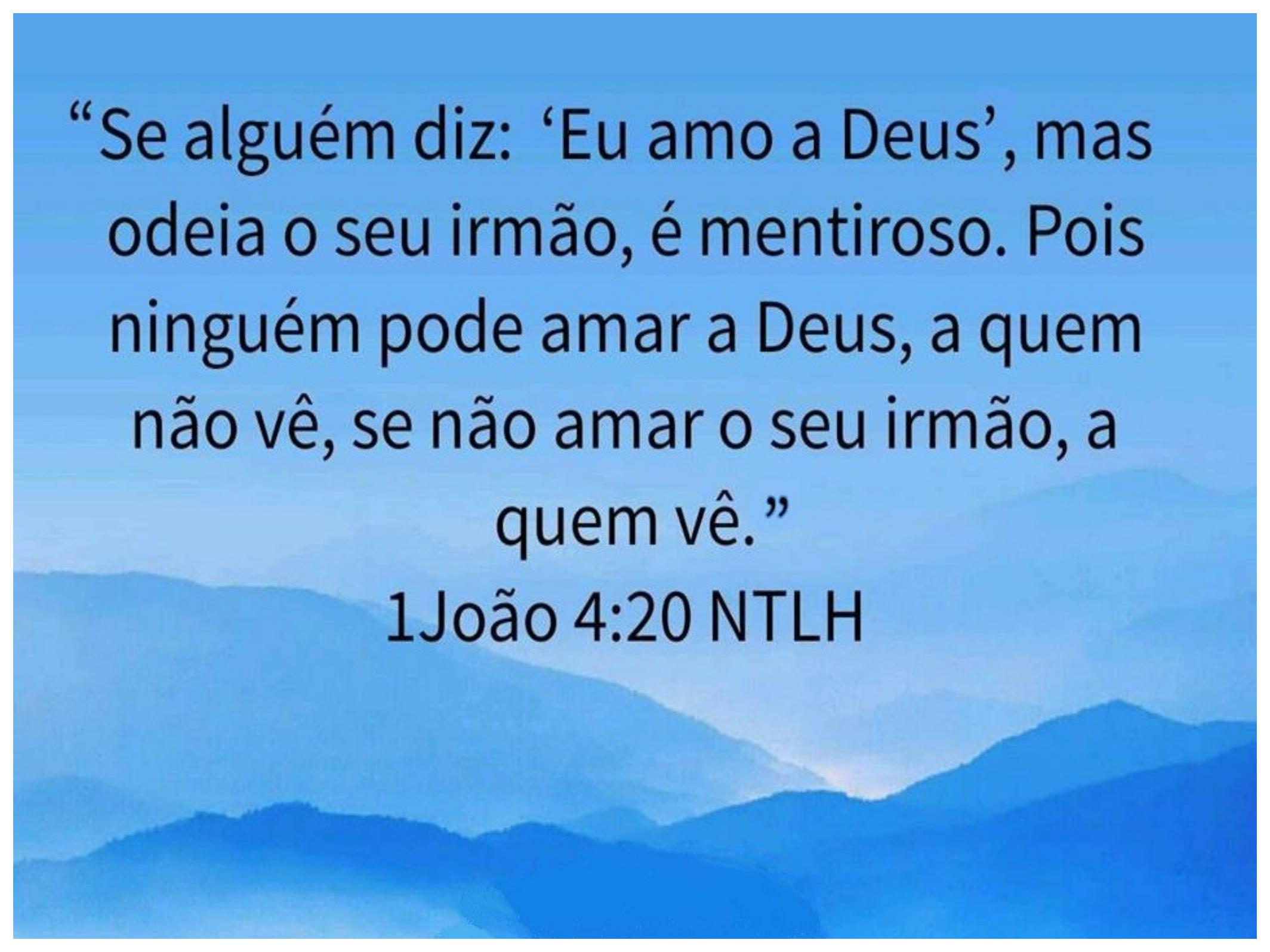
O aumento dos níveis de cortisol no sangue fazem o corpo ativar rapidamente as reservas de energia. A glicose é retirada dos tecidos e redirecionadas para o sangue, aumentando a atividade cerebral.

RACIOCÍNIO ILÓGICO

O raciocínio fica mais rápido. Porém, a pessoa tem um bloqueio do pensamento lógico e do pensamento social. Assim, ela não consegue fazer uma relação entre causa e efeito, nem pensar adequadamente nas possibilidades de reação. Ela acaba reagindo de forma desproporcional à causa do ataque de raiva.



“Quanto mais avança, a ciência médica mais compreende que o ódio em forma de vingança, condenação, ressentimento, inveja ou hostilidade está na raiz de numeras DOENÇAS e que o único remédio eficaz contra semelhantes calamidades da alma é o perdão no veículo do amor.” (André Luiz, *Sinal Verde*, psicografia Chico Xavier)

The background of the slide features a soft-focus, blue-tinted landscape of rolling mountains and hills, creating a serene and peaceful atmosphere.

“Se alguém diz: ‘Eu amo a Deus’, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê.”

1João 4:20 NTLH

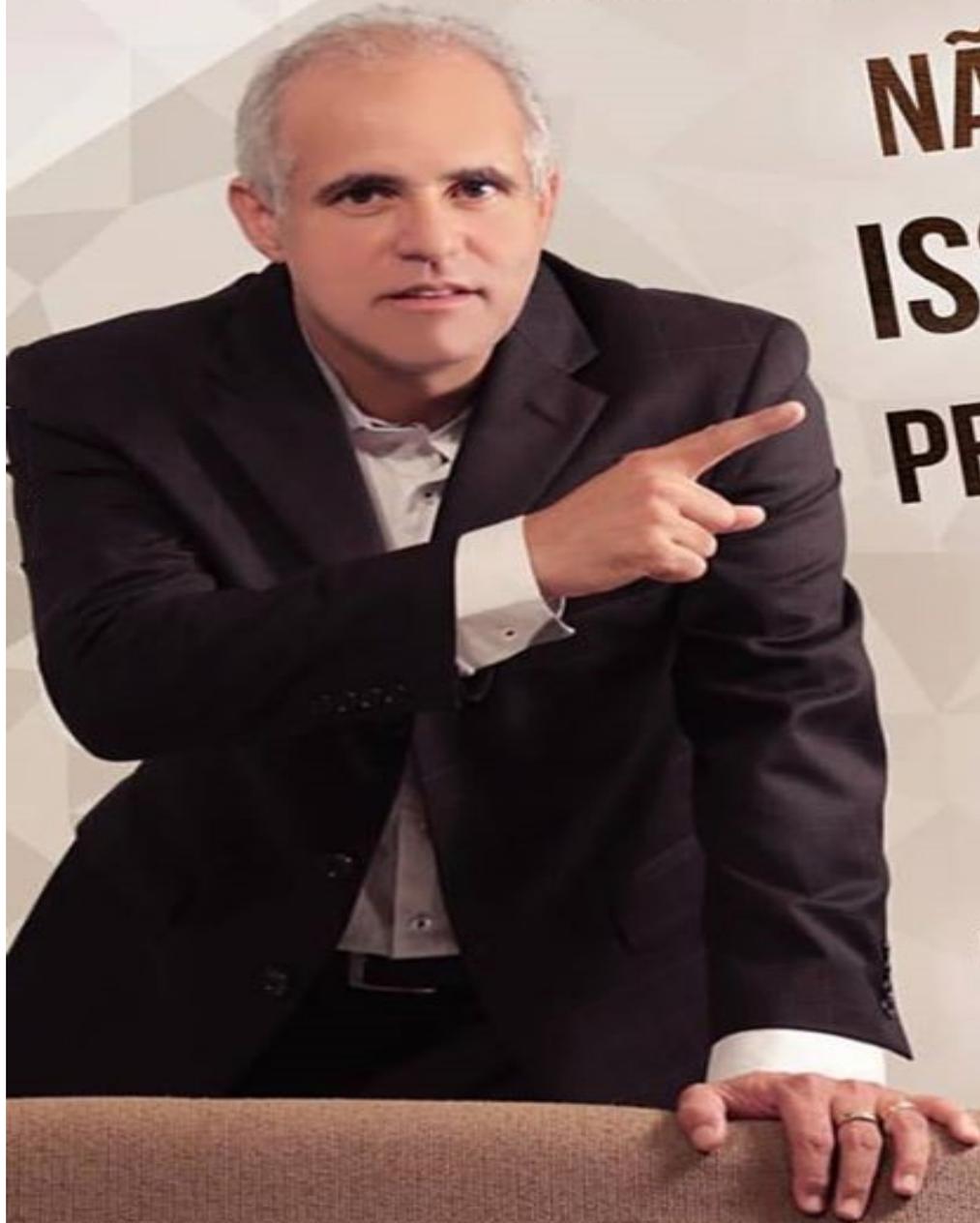


“Pelo fim da vida, foi Gandhi interrogado se havia perdoado todas as ofensas que recebera da parte de seus ofensores, e o Mahatma pôde responder com verdade:

'Nada tenho que perdoar, porque nunca ninguém me ofendeu'.”

(HUBERTO ROHDEN)

SEMINÁRIO
**CLAUDIO
DUARTE**
PARA O BRASIL
A FAMÍLIA PEDE SOCORRO



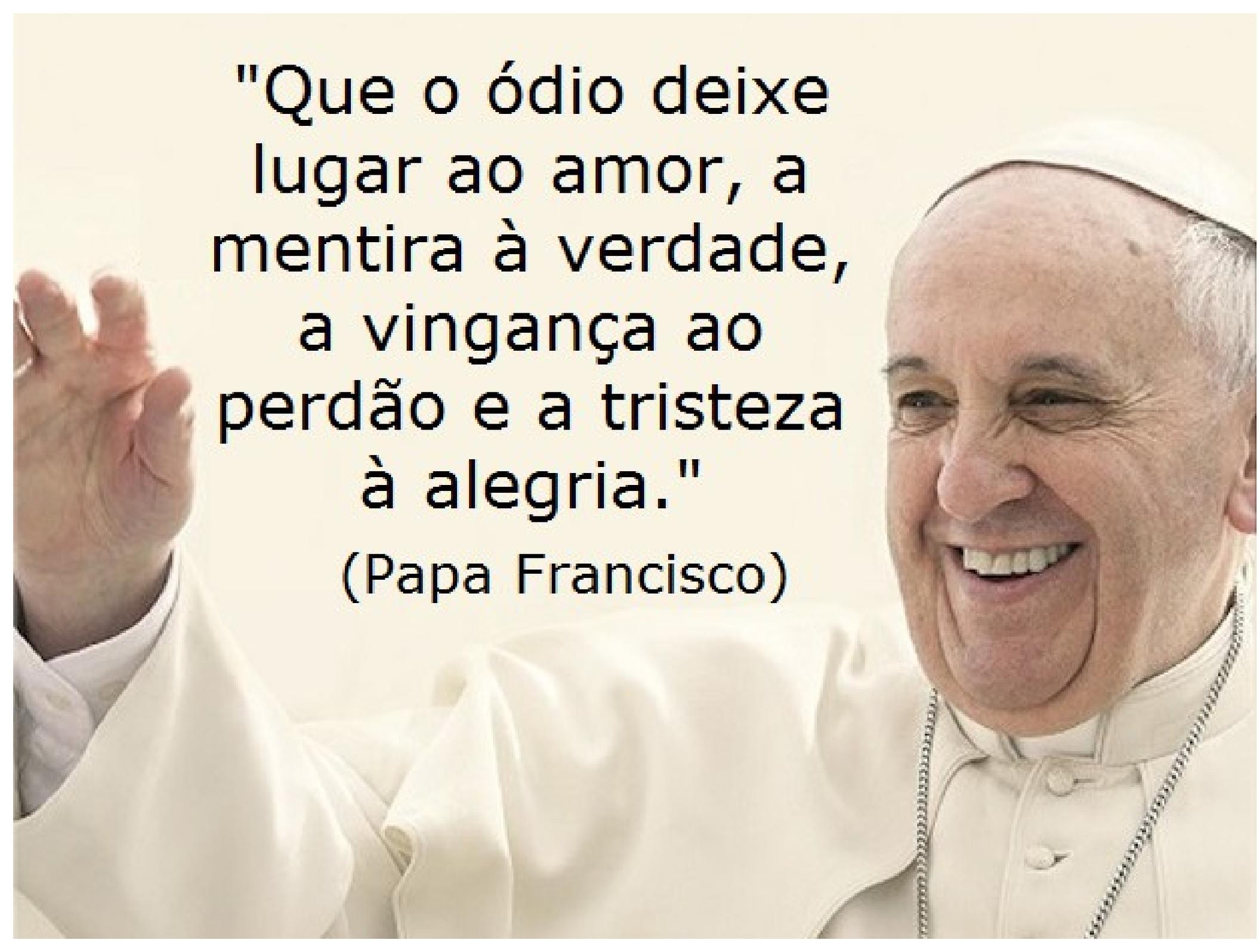
**PERDOAR
NÃO É ESQUECER...
ISSO É AMNÉSIA!!**

**PERDOAR É QUANDO
VOCÊ LEMBRA,
E NÃO SENTE
MAIS DOR!!**

ISSO É CURA!!!

"Que o ódio deixe
lugar ao amor, a
mentira à verdade,
a vingança ao
perdão e a tristeza
à alegria."

(Papa Francisco)



Referência bibliográfica:

KARDEC, A. ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***. Rio de Janeiro; FEB, 2013.

ROHDEN, H. ***Mahatma Gandhi - o apóstolo da não-violência***. São Paulo: Martin Claret, 2012.

Imagem

A ovelha e o lobo:

<https://diariovegabajeno.files.wordpress.com/2015/03/esmirna-vega-el-cordero-regalando-flores-al-lobo.jpg?w=863>

Moisés: http://images.slideplayer.it/1/189026/slides/slide_8.jpg

Jesus:

<http://www.fatosdesconhecidos.com.br/wp-content/uploads/2015/09/Jesus1.jpg>

Sermão da Montanha: <https://www.rs21.com.br/noticias/em-contradicao-com-a-sociedade/>

Acorrentados:

<http://www.downloadswallpapers.com/wallpapers/2012/agosto/acorrentados-wallpaper-19191.jpg>

Momento de fúria: <http://www.otempo.com.br/infograficos/momento-de-furia-1.851727>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com

Versão 3